



H0983

USO DO TERRITÓRIO NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS: MAPEAMENTO DO CIRCUITO ESPACIAL PRODUTIVO HORTIFRUTIGRANJEIRO DA MERENDA ESCOLAR

Livia Cangiano Antipon (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Marcio Antonio Cataia (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Um circuito espacial produtivo se estrutura a partir de uma atividade produtiva até o seu consumo final, nos servindo como ferramenta de análise para uma série de fases correspondentes aos processos de transformação que passam esses produtos. O estudo das fases (produção, distribuição, circulação e consumo final), comporta-se como um instrumento para compreender a divisão espacial do trabalho em múltiplas escalas. O exame da distribuição e produção dos hortifrutigranjeiros da alimentação escolar no município de Campinas proporcionou um conhecimento de um dos novos usos do território no município, chamando-nos atenção para o papel do CEASA na distribuição da alimentação escolar, possibilitando-nos o mapeamento dessa fase, e a impossibilidade do cumprimento da Lei nº 11.947/2009 para a agricultura familiar em grandes metrópoles, o que nos levou a uma análise dessa problemática na fase da produção. Na fase da distribuição, o Ceasa encontra-se em uma posição intermediária entre as empresas distribuidoras e as escolas, atendendo um papel no circuito, como órgão normativo das empresas e fiscalizador nas escolas. Divididas por regiões, quatro empresas distribuidoras atendem 431 unidades escolares, através de um sistema “Just in Time”, que obedece, no circuito espacial produtivo dos hortifrutigranjeiros da alimentação escolar, às condições técnicas-sociais do município estudado.

Circuito espacial produtivo - Uso do território - Município de Campinas